

## **CUIDADOS COM O CORPO E AS ATIVIDADES LÚDICAS NAS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM NATAL/RN**

LAÍS PAULA DE MEDEIROS, INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA DO RN - IFRN

Maria Isabel Brandão de Sousa Mendes, UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO  
GRANDE DO NORTE – UFRN

A pesquisa intitulada “Cuidados com o corpo e as atividades lúdicas: contribuições para o Programa Integrado Lazer e Saúde” realizado no período de 2007/2008 financiado pelo CNPq teve como objetivo o mapeamento das atividades lúdicas desenvolvidas nas Unidades de Saúde da Família (USF) de Natal/RN. Nesse intuito foi realizado um estudo nas 34 unidades, nos quatro Distritos Sanitários que compõem a rede municipal de saúde. Foram realizadas entrevistas com os gestores das USFs, com os usuários que participavam das atividades e também com os usuários que não participavam no total de 185 entrevistados, além do registro fotográfico das atividades. Os resultados da pesquisa foram divulgados em congressos científicos e serviram de base para a formulação de novas pesquisas, financiadas pelo CNPq e pelo Ministério do Esporte, por meio da REDE CEDES. Além do mapeamento das atividades lúdicas, o estudo objetivou contribuir com a construção de saberes e práticas em saúde que caminhem na contramão da disciplinarização dos corpos, além da ampliação do conhecimento construído sobre lazer e saúde, com foco na ludicidade. Através das entrevistas realizadas com os usuários, identificamos seus desejos e necessidades em relação às atividades lúdicas desenvolvidas nas USFs. Foram citadas várias atividades que despertam interesse dos usuários, dentre as quais, destacam-se passeios, teatro, coral, dança, entre outras. Com relação aos gestores foram identificadas demandas necessárias para a realização das atividades, como a necessidade de profissionais capacitados e espaço adequado. Além disso, tanto os gestores, quanto os usuários que participam das atividades apontaram diversas contribuições das atividades lúdicas para a saúde. Dentre as quais, podemos destacar que a inserção das atividades lúdicas potencializa o desenvolvimento humano; representa um novo cuidado e uma visão integral do sujeito; contribui para amenizar os sintomas; ajuda a combater problemas emocionais; além de promover a socialização e propicia a melhoria da qualidade de vida dos participantes. O estudo revelou a busca dos usuários pela saúde em seu conceito amplo, não restrito a ausência da doença. As atividades lúdicas desenvolvidas nas USFs contribuem com a superação do modelo de saúde tradicional centrado na doença, ressaltando a

necessidade de concebê-la a partir da interface de diversos aspectos e contemplando a dimensão afetiva da saúde. Esta compreensão de saúde demonstrou-se também na fala e no fazer dos profissionais. A inserção dessas atividades no âmbito da saúde demonstra ainda que as experiências que estão sendo construídas no município caminham para a disseminação de um novo fazer em saúde, permeado pelos princípios da Política Nacional de Humanização. O produto da pesquisa é um banco de dados, com vistas à divulgação dos resultados do estudo e a acessibilidade aos profissionais, gestores e usuários do SUS.